

ANÁLISE COMPARATIVA DA NBR ISO 14001 (versão 2004 X 2015): um enfoque sobre requisitos de apoio ao SGA.

Romário Andrade Rodrigues (Mestrando - GETEC), roma.a.rodrigues@gmail.com;

Edna S. Almeida (Orientadora - GETEC), ednasa@fieb.org.br;

Faculdade SENAI CIMATEC

Palavras Chave: *Sistema de Gestão Ambiental, NBR ISO 14001, Recursos para Gestão Ambiental, Documentação de Sistemas de Gestão Ambiental*

Introdução

A ISO, *International Organization for Standardization*, trata-se de uma organização internacional voltada para a padronização de sistemas de gestão e sistemáticas de fabricação e desempenho de processos, localizada na Suíça e fundada em 1947, a instituição representa mais de 163 países. A ISO 14001 publicada sua primeira versão em 1996 e revisada em 2004 é a norma ISO que fornece ferramentas para empresas e organizações para ajudá-los a identificar e controlar o seu impacto ambiental. O representante do Brasil na ISO é a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. (ISO, 2016).

As normas e trabalhos da ISO resultam em acordos internacionais e barreiras comerciais que são publicados como normas pelo mundo inteiro. Ao longo de anos de experiências, a ISO passou a implementar requisitos relacionados às questões ambientais. (ISO, 2016).

Ao contribuir com a melhoria do desempenho ambiental a instituição ISO colabora com crescente preocupação dos clientes, que não se limitam ao produto adequado, um bom atendimento, um custo razoável e durabilidade. Os consumidores estão cada vez mais rigorosos e inclinados a comprar e utilizar produtos que respeitem o ambiente.

As organizações, por sua vez, estão ampliando os compromissos para atendimento dos requisitos ambientais que envolvem seus processos, não se limitando ao respeito pela legislação aplicável, mas indo além da minimização dos impactos, através do aumento do desempenho ambiental de toda a organização (OLIVEIRA & SERRA, 2010).

Dentre os diversos modelos de gestão empresarial direcionados para a minimização do impacto ambiental nas organizações, o de destaque efetivo pela abrangência mundial, é o da ISO 14001:2015 aprovado em outubro de 2015.

É importante salientar que a ISO 14001 passou onze anos sem atualizações desde a última revisão (2004) até a nova versão (2015). Na sua versão atual foi criada a seção 7, intitulada de Apoio, que trata de assuntos relacionados a: recursos; competência; conscientização; comunicação; e informações documentadas. Enquanto na versão 2004 estes requisitos estavam incompletos e difusos nas seções da norma.

Em função do contexto exposto, a questão problema que norteia esta pesquisa é: como a alteração da seção apoio (seção 7) da ISO 14001:2015 pode impactar em um sistema de gestão ambiental (SGA)?

Com base no questionamento acima ficou determinado que o objetivo da pesquisa é analisar as alterações normativas entre a versão 2004 e a versão 2015 da NBR ISO 14001 com foco na seção de apoio (seção 7) desta norma.

Métodos e Resultados

A pesquisa documental foi realizada através das versões 2004 e 2015 da NBR ISO 14001 adquiridas junto à ABNT.

Os dados obtidos através da pesquisa documental foram comparados em cada requisito normativo (vide Tabela 1) citado onde existem alterações significativas entre as versões da norma estudada.

Após a comparação dos dados de pesquisa e a discussão dos comparativos entre os requisitos, os resultados foram expostos por cada diferença definida entre a norma atual e a sua versão anterior.

Tabela 1. Comparativo das versões 2004 e 2015 da ISO 14001 (somente requisitos de apoio a gestão ambiental).

ISO 14001			
Versão 2015		Versão 2004	
Apoio	7	Implementação e operação	4.4
Recursos	7.1	Recursos, funções, responsabilidades e autoridades	4.4.1
Competência	7.2	Competência, treinamento e Conscientização	4.4.2
Conscientização	7.3		
Comunicação	7.4	Comunicação	4.4.3
Generalidades	7.4.1		
Comunicação interna	7.4.2		
Comunicação externa	7.4.3		
Informação documentada	7.5	Documentação	4.4.4
Generalidades	7.5.1		
Criando e atualizando	7.5.2	Controle de documentos e	4.4.5
		Controle de registros	4.5.4
Controle de informação documentada	7.5.3	Controle de documentos e	4.4.5
		Controle de registros	4.5.4

Sobre o requisito de recursos (7.1) da ISO 14001:2015, em comparação ao requisito da versão 2004, podemos constatar que as responsabilidades do Representante da Direção (RD) foram direcionadas para as lideranças dos processos responsáveis pelo sistema de gestão ambiental. Na versão 2015 é possível manter a figura do RD, porém deve-se aumentar o nível de comprometimento das lideranças dos processos para estar aderente aos novos requisitos do SGA (ABNT, 2015).

A competência (7.2) foi caracterizada como a definição de educação, treinamento ou experiência na versão 2015 da ISO 14001. Na versão 2004 as organizações deveriam definir e comprovar a educação, treinamentos, experiências e habilidades para quaisquer cargos envolvidos no sistema de gestão ambiental. A nova versão oferece a possibilidade de reconhecer pessoas somente pela sua experiência, treinamentos específicos ou pela formação (educação), o que proporciona uma maior flexibilidade e agilidade na contratação e fornecimento de pessoas para o SGA (ABNT, 2015). A necessidade de comunicação da organização com suas partes interessadas aumenta a cada dia com o interesse da sociedade no aumento de desempenho das empresas com relação a prevenção da poluição. A versão 2015 da ISO 14001 define que as

organizações devem realizar, controlar e manter um plano de comunicação interna e externa do SGA (7.4.1), inclusive sobre informações pertinentes do sistema de gestão ambiental do cumprimento de requisitos legais e outros que, na versão 2004, era facultativo à decisão da organização (ABNT, 2015). Os requisitos de informação documentada (7.5) da ISO 14001:2015 não impactaram significativamente na execução do controle de documentos e registros do SGA, porém a nova estruturação unifica em um requisito textos da norma que, na versão 2004 faziam parte de requisitos distintos (4.4.5 controle de documentos e 4.5.4 controle de registros). A contribuição da nova versão e o impacto nas organizações é positivo no sentido de organização documental e redução sistemática de documentos (ABNT, 2015).

Conclusões

Ao analisar a questão de pesquisa em relação aos requisitos estudados podemos observar que a nova versão da ISO 14001 incluiu tópicos que visando melhorar o desempenho ambiental das organizações: enfatizando uma maior participação da liderança dos processos; permitindo uma maior agilidade na determinação de competências dos colaboradores; ampliando a transparência das empresas frente suas partes interessadas na divulgação do desempenho ambiental; e gerando uma estruturação sistematizada dos requisitos de controle de documentos e registros do SGA.

Cabe salientar que a pesquisa foi realizada de forma documental e limitou-se ao estudo das cláusulas de apoio para o SGA podendo ser ampliada em estudos de impacto prático na implantação da versão 2015 nas organizações, bem como o estudo de outros requisitos modificados na nova ISO 14001.

Referências

- ABNT, **NBR ISO 14001: Sistemas da gestão ambiental: requisitos com orientação para uso.** Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- ISO, *International Organization for Standardization. ISO Survey 2014* <<http://www.iso.org/iso/home/standards/management-standards/iso14000.htm>> Acesso em: 25/05/2016.
- OLIVEIRA, José; SERRA, José. **Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISO 14001 em empresas industriais de São Paulo.** Revista Produção, v. 20, p.429-438, 2010.